



B0111

ANÁLISE DA EXPRESSÃO DOS GENES FAK E ARHGAP21 EM MIELODISPLASIA

Bruna Fernandes Mendes Silva (Bolsista PIBIC/CNPq), João Agostinho Machado Neto, Mariana Lazarini, Fabiola Traina e Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As síndromes mielodisplásicas (SMDs) são distúrbios clonais da medula óssea caracterizados por hematopoiese ineficaz e risco de evolução para leucemia mielóide aguda (LMA). As classificações usadas atualmente para SMDs são: FAB, WHO e IPSS, que identificam pacientes de baixo risco e alto risco, com diferente sobrevida e risco de evolução para LMA. O mecanismo fisiopatológico responsável pela progressão de doença e transformação leucêmica das SMDs ainda não é totalmente esclarecido. Alterações na expressão de proteínas envolvidas em vias de sinalização celular que participam do controle da apoptose e proliferação celular podem contribuir para a leucemogênese. Já se sabe que alterações na expressão da proteína FAK (Focal Adhesion Kinase) estão diretamente relacionadas a processos como motilidade celular, capacidade de invasão, proliferação e apoptose. O gene *ARHGAP21* também está hiperexpresso nas células de leucemia, e a proteína ARHGAP21 associa-se com a FAK. Neste projeto, foi realizada a investigação da expressão gênica de *FAK* e *ARHGAP21* em células hematopoiéticas de indivíduos normais e de pacientes com diagnóstico de SMD, através da técnica de RT-PCR em tempo real. Foi observado que em pacientes com SMD de baixo risco há uma tendência no aumento da expressão de *FAK* em relação aos doadores normais, ao passo que a expressão de *ARHGAP21* em pacientes com SMD está aumentada.

Mielodisplasia - FAK - ARHGAP21